



H0565

O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO E O COMÉRCIO EXTERIOR NA CHINA

Fernanda Oliveira Ultremare (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Antônio Macedo Cintra (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A experiência da China mostra que a natureza e direção assumidas pelo investimento direto externo numa economia dependem de como esse país promoveu sua abertura e reformas. Existe uma interação entre as estratégias de investimento e localização das empresas estrangeiras numa determinada economia e o ambiente institucional criado para recebê-las de maneira a promover o desenvolvimento econômico. Correspondendo aos objetivos do trabalho, a pesquisa foi desenvolvida a fim de dar continuidade aos estudos iniciados em 2006, no primeiro ano de projeto. Como antes, as estatísticas eletrônicas foram referências centrais, completadas por artigos e notas publicadas até o fim do estudo. O projeto foi complementado por outros trabalhos de enfoque no cenário econômico chinês, sobre fluxos de investimento direto externo (IDE) e o comércio exterior. A partir da construção das mudanças institucionais da China, aproveitei os dados já selecionados - composição do PIB, taxa de crescimento, reservas, balanço de pagamentos, câmbio, juros, - para descrever a economia chinesa de 1990/1994 até os dias atuais. Tratei de incluir a discussão de Bretton Woods II - a tentativa de estabilizar o câmbio e o sistema monetário internacional - superávit comercial elevado com os EUA e acumulação de reservas em dólar.

China - Investimento direto externo - Comércio